Ministério da Saúde

FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz

ICICT
Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde

PLANO OPERATIVO:

ARCA - REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL DA FIOCRUZ

V.6.3 – revista e atualizada

Repositório Institucional da Fiocruz

http://www.arca.fiocruz.br/

outubro/2022

Ministério da Saúde

FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz

ICICT
Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde

PRESIDÊNCIA FIOCRUZ
Nísia Trindade Lima

DIREÇÃO DO INSTITUTO DE COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA EM SAÚDE
Rodrigo Murtinho

VICE-DIREÇÃO DO INSTITUTO DE COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA EM SAÚDE
Tânia Cristina Pereira dos Santos

CHEFIA DO CTIC/ICICT
Luciana Danielli de Araújo
Aline da Silva Alves

CHEFIA DA SEÇÃO DE INFORMAÇÃO/CTIC/ICICT
Claudete Fernandes de Queiroz
Adilson de Almeida Júnior

EQUIPE
Adilson de Almeida Júnior
Aline da Silva Alves
Ana Maria Neves Maranhão*
Angelo José Moreira Silva
Augusto Vinhaes
Catarina Barreto Malheiro Pereira
Claudete Fernandes de Queiroz
Éder de Almeida Freyre
Leonardo Simonini Ferreira
Lucas Zinato Carraro
Raphael Belchior Rodrigues
Rita de Cassia da Silva
Tiago Martins da Costa Ferreira

Catalogação-na-Publicação (CIP) – Brasil - Seção de Informação CTIC/ICICT
Éder de Almeida Freyre – Bibliotecário – CRB-7 N.4913

F981
Fundação Oswaldo Cruz. Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde.
Plano operativo: Arca repositório institucional. v. 6.3 rev. e atual. Rio de Janeiro : Icict/Fiocruz, 2022.
28 p.

1. Plano operativo. 2. Arca - Repositório Institucional. 3. Acesso Aberto. I. Fundação Oswaldo Cruz. Instituto de Comunicação, Informação Científica e Tecnológica em Saúde. II. Título.

CDD 025.8

*Servidora em licença capacitação (Doutorado).

SUMÁRIO	Páginas
Introdução	4
1. O Plano Operativo do Arca	4
2. Sobre o Arca - Repositório Institucional da Fiocruz	5
2.1 Missão	7
2.2 Linha do tempo do Arca	7
3. A Política de Acesso Aberto na Fiocruz	7
3.1 Portaria nº 157, de 12 de maio de 2021	8
3.2. Instâncias de Governança	9
3.3 Detalhamento das ações dos Núcleos de Ciência Aberta (NCA)	10
3.4 Procedimento dos NCAs com relação ao Arca	10
3.5 Termos de Cessão e de Uso	12
4. Acesso Aberto	12
5. Infraestrutura Tecnológica	13
5.1 Configuração dos servidores	14
5.2 Softwares	14
5.3 Agendamento dos Backups	14
6. Rede de Bibliotecas	15
7. Mapas Operacionais	17
7.1 Diagrama Geral	17
7.2 Fluxos Resumidos	18
7.3 Mapas dos Processos	20
7.3.1 Processos de Depósitos de Teses e Dissertações da Base Bibliográfica ALEPH	20
7.3.2 Processos de Depósitos de Artigos pelo Pesquisador – Autoarquivamento	22
7.3.3 Processos de Depósitos de Artigos pelas Bibliotecas	24
Anexos	26
Referências	29

Introdução

O Plano Operativo é um documento oficial para orientar os responsáveis de uma Instituição para cumprirem os objetivos estabelecidos para a realização de um processo, visando indicar o que se quer e quais são os passos a seguir.

A finalidade do Plano Operativo do Arca é apresentar aos gestores responsáveis pelos Núcleos de Ciência Aberta (NCAs) nas Unidades Técnico Científicas da Fiocruz, os procedimentos e fluxogramas que deverão ser adotados quanto aos depósitos, certificações e realização das migrações no Repositório com relação as coleções mandatórias (Teses, Dissertações e Artigos). Este documento se propõe a mostrar as etapas que devem ser executadas e traz informações para a melhor tomada de decisões com o fim de alcançar os objetivos estratégicos da Instituição. O documento foi elaborado de maneira adequada, com o maior rigor possível para capacitar os profissionais de informação de forma a garantir que cada um tenha noção de quais são as suas responsabilidades para monitorar e analisar seus resultados.

Vale ressaltar que para que um plano operacional seja operacionalizado, todas as partes devem seguir seus critérios, observando importantes padrões como: eficácia, eficiência, responsabilidade, organização, rentabilidade e qualidade dos dados.

Este plano inclui as informações relevantes para atender as coleções mandatórias – artigos, dissertações e teses, mas como o Arca possui outras coleções (Anais de Congresso, Áudio, Capítulos de Livros, Carta, Dados de Pesquisa, Teses e Dissertações de Mestrado dos Profissionais da Unidade (defendidas em outras instituições), Fotografias, Jogos, Livros Publicados, Manuais e Procedimentos Técnicos, Patentes, Preprints, Recursos Educacionais Abertos, Relatórios de Pesquisa, Relatórios Institucionais, Revistas/Boletins, Software, Termos de Referência, Trabalhos Apresentados em Eventos, Trabalhos de Conclusão de Curso e Vídeos), orientamos que os gestores dos NCAs utilizem o Manual de Preenchimento de Metadados[1] do Repositório para depósito e certificações.

É importante explicar que o Arca se tornou um Indicador Global de Desempenho para o Governo Federal, através da Portaria nº 775/2015-PR, sendo a avaliação realizada anualmente pelo crescimento anual de depósitos no RI.

Destacamos ainda, que foram elaborados dois manuais de preenchimento de metadados para ajudar e apoiar os gestores das Unidades e que encontram-se disponíveis em acesso aberto no Arca, conforme indicados abaixo:

1) Manual de tratamento de dados: preenchimento de metadados para entrada no Arca - Repositório Institucional da Fiocruz. 3. ed. rev. e aum. - https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/13257
2) Manual de tratamento de dados: preenchimento de metadados para entrada no Arca - Repositório Institucional da Fiocruz - Recursos Educacionais - http://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/16420

[1] Disponível em: https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/13257

1. O Plano Operativo do Arca

O lançamento da primeira versão foi realizado em 2014 e que definiu responsabilidades, infraestrutura e fluxos para operação e para manutenção do Repositório Arca. O objetivo do plano também foi fundamental para garantir o funcionamento pleno do Repositório na Instituição e nas Unidades da Fiocruz.

O Plano Operativo deve ser revisto e atualizado pelo Comitê Executivo do Arca, a partir da data de publicação da última versão, desde que não haja outros fatores que demandem a sua revisão antecipada. A atualização do Plano Operativo também poderá ser necessária nos seguintes casos:

- ✓ Atualização das políticas institucionais de gestão da Fiocruz;
- ✓ Mudança estrutural nas instâncias de gestão e operação do Repositório Arca;
- ✓ Mudança ou atualização da infraestrutura tecnológica para a gestão de dados;
- ✓ Novas diretrizes relativas ao conteúdo do Repositório, incluindo mudanças nos termos de uso e de cessão;
- ✓ Alteração nos fluxos de trabalho de depósito, publicação, curadoria, aprovação e acesso aos registros;
- ✓ Outros casos que não estejam citados neste documento, mas que sejam necessários para a revisão.

O Plano Operativo, após sua revisão deverá ser encaminhado por e-mail aos gestores responsáveis pelas Comunidades do Arca e que fazem parte dos Núcleos de Ciência Aberta da Fiocruz.

2. Sobre o Arca - Repositório Institucional da Fiocruz

O Arca[2] é o Repositório Institucional da Fundação Oswaldo Cruz[3] que visa estimular a mais ampla circulação do conhecimento, fortalecendo o compromisso institucional com o livre acesso da informação em saúde, além de conferir transparência e incentivar a comunicação científica entre pesquisadores, educadores, acadêmicos, gestores, alunos de pós-graduação, bem como a sociedade civil. O Arca está organizado em comunidades e subcomunidades que correspondem às unidades técnico científicas da Fiocruz. Cada comunidade pode reunir os seus documentos em diferentes coleções. É mantido e coordenado pelo Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde (ICICT).

O repositório foi criado, em 2007, como um "projeto de recuperação da memória digital do ICICT e implementação do RI, constituído por um grupo de pesquisa com cinco profissionais das áreas de Informação e Tecnologia da Informação" (CARVALHO; SILVA; GUIMARÃES, 2012, p. 99).

Em 2011, o Arca foi adotado oficialmente como o "Repositório Institucional da Fundação" e, nesse mesmo ano, foi redigido o primeiro Manual de preenchimento de metadados para inclusão de documentos, que tinha como objetivo padronizar a inserção dos documentos de forma organizada (HENNING; FREYRE; REIS; 2011).

[2] Disponível em: www.arca.fiocruz.br
[3] Disponível em: https://portal.fiocruz.br/

Segundo Carvalho (2013), quando o Serviço de Multimeios recebeu a solicitação de redesenho da marca Arca, foi destacado que o conceito central seria o da combinação de um antigo desejo de compartilhamento da produção intelectual da Fiocruz com as possibilidades proporcionadas pelas novas tecnologias (inovação). A criação do nome "Arca" (Figura 1) também foi central no redesenho, pois remete a um objeto usado para armazenar e preservar um conteúdo de grande valor. Assim, o símbolo criado é a representação de um cubo como uma arca tecnológica transparente, pois foi concebida para que se tenha facilmente acesso ao que está em seu interior. O logotipo da Fiocruz está dentro do cubo, representando a totalidade da produção intelectual protegida, mas também facilmente acessível, irradiando sua luz própria para fora do cubo. Dessa maneira, a marca Arca reúne os conceitos de tradição, de inovação, de preservação e de compartilhamento.

Figura 1: Logomarca do Arca

O trabalho de criação do Repositório em 2007, foi desenvolvido em três fases: o projeto incubador; a relação com outros projetos: experiências de migração; e a fase de povoamento do RI. Para a gestão das informações, foi adotado o DSpace, software de código-fonte aberto para gerenciamento de acervos digitais, por apresentar vantagens como: utilização do padrão de metadados OAI (Open Archive Initiative), ser um software livre, e contar com o suporte do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT), (separar oração subordinada adjetiva explicativa) que, na época, gerenciava um projeto-piloto para a implantação de repositórios em diversas instituições no Brasil .

A implementação do RI foi fundamental para a organização e o armazenamento da produção intelectual da Fiocruz, que foi a “primeira instituição brasileira de saúde a assinar o Manifesto Brasileiro de Incorporação ao Movimento Internacional em favor do Acesso Livre à Informação Científica, em dezembro de 2008” (CARVALHO; SILVA; GUIMARÃES, 2012, p. 98-99).
O Arca foi desenvolvido em DSpace[4], software livre de código aberto, para gerenciamento de acervos digitais, por apresentar vantagens como: utilização do padrão de metadados OAI (Open Archive Initiative), utilizado por instituições de ensino e pesquisa em todo o mundo e permitir o gerenciamento da produção científica em meio digital e em diversos formatos – texto, imagem, som, entre outros.

O DSpace é um produto do Massachusetts Instituto of Technology (MIT) em parceria com a Hewlett-Packard (HP), e por ser um software livre, *open source*, transfere às organizações a responsabilidade de customização e desenvolvimento de aplicativos para atender a necessidades específicas; está em constante desenvolvimento e aprimoramento, contando com uma comunidade internacional de desenvolvedores que compartilham as novas funcionalidades. Utiliza o protocolo Open Archives

[4] Disponível em: https://duraspace.org/

Initiative Protocol for Metadata Harvesting (OAI-PMH) que permite que os registros contidos no DSpace sejam interoperáveis com outros sistemas e buscados por sistemas como Google.

A equipe executiva do Arca criou um Grupo de Estudos sobre o software DSpace (com a participação dos Bibliotecários e Analistas), visando a capacitação para a mudança das novas versões, funcionalidades e implementações do sistema.

2.1 Missão

Reunir, hospedar, preservar, disponibilizar e dar visibilidade à produção intelectual da Fundação Oswaldo Cruz.

2.2 Linha do tempo do Arca

3. A Política de Acesso Aberto na Fiocruz

Em 2014, a Fiocruz aprovou sua Política de Acesso Aberto ao Conhecimento[5], visando fortalecer os mecanismos de preservação e visibilidade de sua produção científica, aumentar o impacto e contribuir para o desenvolvimento da ciência. A Política foi publicada por portaria da Presidência

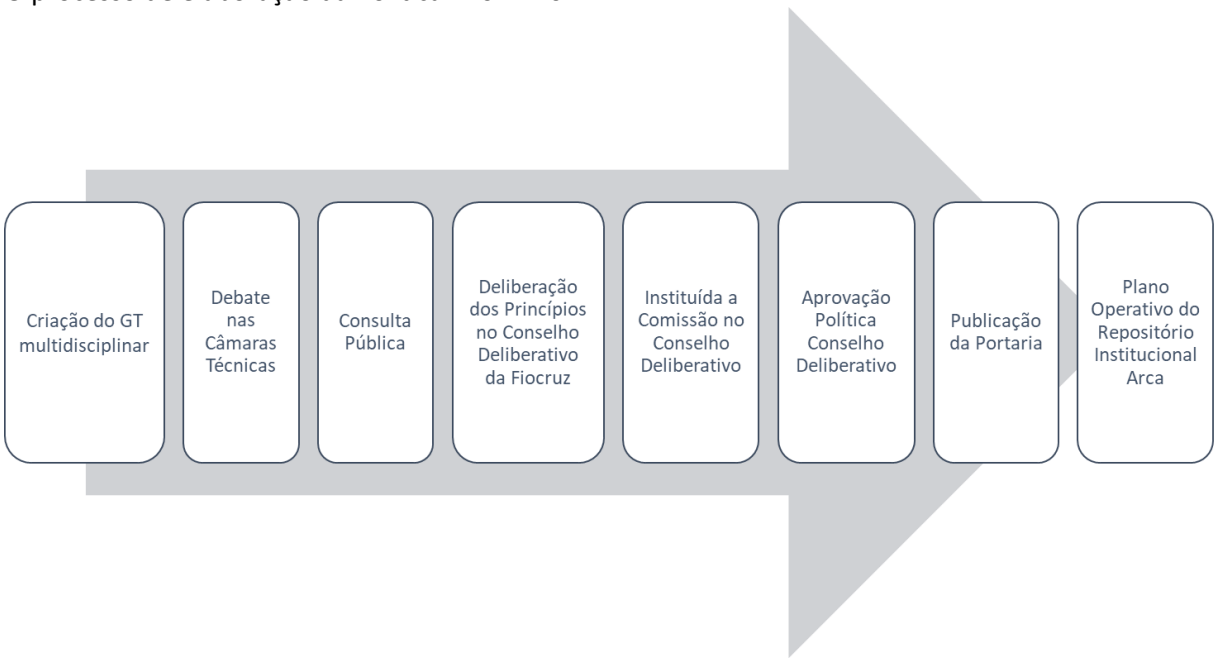
[5] Disponível em: https://portal.fiocruz.br/sites/portal.fiocruz.br/files/documentos/portaria_-_politica_de_acesso_aberto_ao_conhecimento_na_fiocruz.pdf

da Fiocruz - 329/2014-PR retificada por 382/2014-PR, em 31 de março de 2014, sendo um dos componentes e parte integrante da Política de Comunicação da Fiocruz[6].

A Política orienta as práticas para tornar pública a produção intelectual da instituição, assim como consolidar as diretrizes que dispõem sobre o processo de registro e disseminação de sua produção técnico-científica.

O Artigo 2º da Política afirma que o "Repositório Arca é o principal instrumento de realização do Acesso Aberto na Fiocruz, tornando obrigatório o depósito de teses e dissertações defendidas nos programas de pós-graduação da Instituição e dos artigos científicos publicados em periódicos no Repositório Institucional Arca, resguardando-se aos autores os direitos autorais, morais ou patrimoniais, e os usos comerciais de suas obras". A implementação da Política foi considerada prioridade pelo 6º Congresso Interno da Fiocruz – instância colegiada máxima de gestão institucional, que se reuniu em outubro de 2010.

O processo de elaboração da Política - 2012-2014



3.1 Portaria nº 157, de 12 de maio de 2021, que institui uma nova Governança para a Ciência Aberta na Fiocruz

A Fiocruz entende que é dever das instituições públicas garantir à sociedade o acesso ao conhecimento por elas produzido, por acreditar que a democratização e a universalização do acesso às ciências é condição fundamental para o desenvolvimento igualitário e sustentável dos países.
A Fiocruz entende que é dever das instituições públicas garantir à sociedade o acesso ao conhecimento produzido, a democratização e a universalização do acesso às ciências. A partir da

[6] Disponível em: https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/41668

publicação da Portaria nº 157, de 12 de maio de 2021[7], foi instituída uma nova Governança para a Ciência Aberta na Fiocruz e o Núcleo de Acesso Aberto ao Conhecimento (NAAC), previsto na Política de Acesso Aberto ao Conhecimento da Fiocruz, foi renomeado como "Núcleo de Ciência Aberta", ampliando suas atribuições e adicionando a representação de novas áreas com o intuito de atender as demandas relacionadas às políticas e às práticas de Ciência Aberta na instituição.

3.2. Instâncias de Governança

As instâncias de governança da Ciência Aberta na Fiocruz, responsáveis por propor ações estratégicas, táticas e operacionais para a implementação das políticas institucionais de Ciência Aberta, são descritas conforme descrito a seguir:

Fórum de Ciência Aberta da Fiocruz – "É uma instância colegiada de caráter estratégico, executivo e permanente com o objetivo geral de elaborar propostas e coordenar a execução das estratégias de implantação da Ciência Aberta na Fiocruz, em consonância com as diretrizes das políticas institucionais aprovadas pelo Conselho Deliberativo e o Congresso Interno";

Comitê Gestor do Repositório Institucional Arca – "Instância responsável pela coordenação, gestão, operação e adesão ao Repositório em articulação com os Núcleos de Ciência Aberta. Tem por objetivo definir as linhas de ação, plano de trabalho e operação do Repositório Institucional Arca e garantir o alinhamento operativo entre as unidades. É coordenado pelo ICICT e formado pela equipe técnica e executiva do Repositório Institucional Arca, conforme descrito no plano operativo";

Comitê gestor do Repositório Institucional Arca Dados[8] – "Instância responsável pela coordenação, gestão, operação e adesão ao Repositório Institucional Arca Dados da Fiocruz, em articulação com os Núcleos de Ciência Aberta. Tem por objetivo definir as linhas de ação, plano de trabalho e operação do Repositório Institucional Arca Dados e estimular o alinhamento operativo entre as unidades. Compreende funções relacionadas ao apoio aos Núcleos de Ciência Aberta para gestão de dados, curadoria, depósito, preservação e segurança dos dados para pesquisa. É coordenado pela VPEIC com coordenação-adjunta do ICICT, contando com representantes da VPPCB, COC, COGETIC e GESTEC. As atribuições dessas instâncias são detalhadas em instrumento complementar";
Núcleos de Ciência Aberta – "Instâncias colegiadas de caráter executivo, atuantes em todas as unidades da Fiocruz, responsáveis pela operação, participação, promoção e monitoramento das ações de implantação da Ciência Aberta, envolvendo ações para avaliar a viabilidade da disponibilização de dados e informações científicas, conforme disposto em regulamentação específica. Os núcleos devem ser coordenados por uma instância de Direção de cada unidade, de acordo com a especificidade da sua estrutura organizacional (Vice-Diretor de Pesquisa, Ensino, Desenvolvimento Institucional, Desenvolvimento Tecnológico, ou de Informação e Comunicação)".

[7] Disponível em:
https://sei.fiocruz.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&codigo_verificador=0750345&codigo_crc=20C2188B&hash_download=0690dd11285e483d0d3f71ea1e02220484405bdb7ad55eac8d204015350dac859a0fd13a4bb7d4b8c091b84de099de435a38c788a76a3bfcc077c60a03174016&visualizacao=1&id_orgao_acesso_externo=0

[8] Para o estabelecimento dos processos para a entrada de registros no Arca Dados, será elaborado um Plano Operativo próprio com todas as informações relevantes sobre o Sistema.

3.3 Detalhamento das ações dos Núcleos de Ciência Aberta (NCA)

Recomenda-se que os Núcleos de Ciência Aberta sejam compostos por representantes das seguintes áreas:

- ✓ Assessoria de pesquisa: incentiva e orienta os pesquisadores da unidade quanto ao depósito dos dados de pesquisa produzidos pela Fiocruz no Arca Dados;

- ✓ Secretaria acadêmica: orienta os alunos dos programas de pós-graduação da Fiocruz quanto ao depósito dos dados de pesquisa oriundos das teses e dissertações no Arca Dados;
- ✓ Biblioteca de referência da unidade: orienta, sensibiliza e capacita usuários para a utilização do Arca Dados, bem como participa do processo de curadoria de dataverses e datasets;

- ✓ Serviço ou núcleo de gestão de documentos da unidade: realiza estudos sobre os prazos de guarda dos dados para elaboração de tabela de temporalidade, envia proposta de temporalidade à Comissão Permanente de Avaliação de Documentos e Arquivos da Fiocruz (CPADA) realiza o processo de avaliação e destinação final dos dados com apoio e orientação da CPADA, bem como participa do processo de curadoria de dataverses e datasets;

- ✓ Tecnologia da Informação: oferece suporte ao acesso do usuário no Arca Dados, notifica a COGETIC sobre problemas de instabilidade no sistema e solicita a resolução de qualquer problema relacionado;

- ✓ Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT): atuar no limite das suas competências legais, avaliando, por exemplo, a necessidade de manutenção de sigilo sobre os dados, seja em razão de contratos e demais acordos firmados ou em razão do potencial inovativo dos dados de pesquisa e a possibilidade de revelação inadvertida de aspectos de criações desenvolvidas institucionalmente, nos termos da Lei de Inovação;

- ✓ Periódicos científicos da Fiocruz: incentiva e orienta os autores a depositarem os conjuntos de dados associados aos artigos publicados nas revistas das unidades no Arca Dados;

- ✓ Comitê de Ética em Pesquisa (CEP): orienta quanto a adequação dos Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) para o reuso dos dados para pesquisa envolvendo seres humanos e questões éticas;

- ✓ Curador: coordena e gerencia os conteúdos da Unidade e/ou projeto no Arca Dados, responde a consultas de usuários, cria dataverses, edita metadados, realiza a curadoria dos dados dos objetos digitais e documentação suplementar (Plano de Gestão de Dados - PGD, dicionário de dados, readme, fichas prosopográficas, etc.), certifica e aprova a publicação de dataverses e datasets.

3.4 Procedimento dos NCAs com relação ao Arca

A orientação para composição das equipes dos NCACs deve seguir o determinado pela Política, sendo desejável a participação de todos os perfis indicados. Seus membros serão indicados através de

Portaria e qualquer alteração deve ser comunicada a Coordenação Técnica do Arca e a Vice-Presidência de Educação, Informação e Comunicação – VPEIC.

Cabe ao Gestor da Comunidade, bibliotecário da biblioteca de referência da unidade ou profissional da área de informação (quando não tem biblioteca de referência), solicitar a equipe do Arca a criação de comunidades, subcomunidades e coleções. O gestor deverá certificar, editar e excluir metadados; realizar a curadoria de dados; responder as solicitações de usuários enviadas; e coordenar e gerenciar os depósitos.

O NCA deve ser um articulador das ações junto a Unidade, acompanhando a execução das ações propostas pelo Núcleo junto aos outros integrantes - secretaria acadêmica, NIT, gestor da comunidade etc., como também ser um interlocutor junto ao Comitê Executivo do Arca.

O NCA também deve produzir relatórios gerenciais pertinentes à unidade e ao Arca e, juntamente com o Grupo Executivo, realizar estudos de viabilidade de interoperabilidade dos sistemas de informação utilizados pela unidade. Considerando o caráter mandatório para teses, dissertações e artigos científicos, cabe também ao NCA informar aos alunos e pesquisadores, no ingresso à instituição, sobre o caráter mandatório da política de acesso aberto da Fiocruz.

Para teses e dissertações livres de embargo:

Encaminhar, até 30 dias após o recebimento da versão final da tese ou dissertação, às bibliotecas de referência (ver Anexo 1) um exemplar de cada tese e dissertação apresentada na unidade, juntamente com um dispositivo de armazenamento, contendo um único arquivo digital, em formato PDF/A (o nome do arquivo deverá ser composto, obrigatoriamente, por: nome_sobrenome_unidade_grau_ano[9]); termo de cessão/autorização para disponibilização devidamente preenchido, datado e assinado pelo aluno.

Para teses e dissertações com possibilidade de patenteamento, de segredo industrial ou composta por artigos devidamente analisados pela equipe do NCA:

Encaminhar, até 30 dias após o recebimento da versão final da tese ou dissertação, às bibliotecas de referência (ver Anexo 1) um dispositivo de armazenamento, contendo um único arquivo digital, em formato PDF/A (o nome do arquivo deverá ser composto, obrigatoriamente, por: nome_sobrenome_unidade_grau_ano[10]); termo de cessão/autorização para disponibilização devidamente preenchido, datado e assinado pelo aluno e formulário com os metadados autorizados preenchidos para disponibilização.

Observação importante: Para teses ou dissertações compostas por artigos sujeitos a embargos, todo o documento (tese e dissertação) ficará embargada no Arca até que o último artigo seja liberado pelo editor. Não haverá liberação parcial do conteúdo.

Para artigos científicos:

[9] A orientação encontra-se descrita no Manual de tratamento de dados: preenchimento de metadados para entrada no Arca - Repositório Institucional da Fiocruz. 3. ed. rev. e aum. Disponível em: https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/13257
[10] A orientação encontra-se descrita no Manual de tratamento de dados: preenchimento de metadados para entrada no Arca - Repositório Institucional da Fiocruz. 3. ed. rev. e aum. Disponível em: https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/13257

Conforme estabelecido pela Política de Acesso Aberto ao Conhecimento, os NCAs deverão estimular o autoarquivamento dos pesquisadores e alunos.
Coletar, sistematicamente, através de bases de dados ou outros métodos e sistemas os artigos científicos produzidos pelos pesquisadores e alunos da unidade, e incluir diretamente no Arca ou enviar para a biblioteca de referência.
A Política de Acesso Aberto ao Conhecimento da Fiocruz respeita o período de embargo determinado pela revista científica. Ao depositar o trabalho, o autor precisa informar o tempo de embargo pedido pela revista para a qual enviou o artigo. Cumprido esse período, o acesso ao artigo é liberado automaticamente, sem prejuízos para o autor.

3.5 Termos de Cessão e de Uso

Para atender as diferentes demandas institucionais, foram elaborados termos de cessão de direitos e termos de uso, que terão seus usos condicionados ao público, assim como, à obra intelectual em questão.

Os termos de cessão são formados por duas páginas, sendo a primeira para preenchimento de informações relacionadas ao titular e obra, e a segunda com informações detalhadas sobre os direitos cedidos; autorização a terceiros; usos não comerciais; não exclusividade; direitos reservados; autoria e titularidade e gratuidade[11]. Os documentos estão disponíveis na Intranet da Fiocruz através do endereço https://intranet.fiocruz.br e estão divididos da seguinte forma:
Termo de cessão para Editoras
Termo de Cessão Geral CEO (Comercial, exclusivo, oneroso)
Termo de Cessão Geral
Termo de Cessão Obra Futura CEO (Comercial, exclusivo, oneroso)
Termo de Cessão Obra Futura

O Termo de Uso é um texto padrão para o usuário comum e o usuário depositante, que acessam e/ou fazem uso dos documentos depositados e aprovados no Arca. O texto apresenta as regras e condições definidas, bem como as obrigações e responsabilidades dos usuários. O Termo de Uso do Arca, está disponível na página principal do Repositório em https://www.arca.fiocruz.br/page/terms

4. Acesso Aberto

Acesso aberto - *Open Access* em inglês - significa a livre disponibilidade de conteúdo digital de caráter científico a qualquer usuário.
No site da Fiocruz sobre acesso aberto[12], podem ser encontradas diversas informações relevantes sobre o assunto

As três dimensões do acesso aberto são:

- ✓ Disseminação ampla e irrestrita da informação científica;

[11] Disponível em: http://pesquisa.ensp.fiocruz.br/documentos_pesquisa/Regulamento_Fiocruz_ACESSO_ABERTO.pdf
[12] Disponível em: https://portal.fiocruz.br/ciencia-aberta

- ✓ Uso de *software* aberto para o desenvolvimento de aplicações;
- ✓ Publicação de bases de dados em formato aberto entre sistemas (Open Archives Initiative - OAI).

O acesso aberto promove os seguintes benefícios:

- ✓ Disponibiliza para toda a sociedade o acesso público e gratuito do conhecimento científico produzido por uma instituição pública;
- ✓ Aumenta a capacidade de recuperação e o uso da literatura científica relevante;
- ✓ Amplia a visibilidade, a leitura e o impacto da produção científica;
- ✓ Facilita a pesquisa interdisciplinar;
- ✓ Agiliza a pesquisa, a descoberta e a inovação;
- ✓ Garante o controle sobre a autoria dos artigos e constitui uma ferramenta contra plágios, uma vez que ao depositarem seus trabalhos, os autores passam a ter uma cópia registrada no respectivo repositório;
- ✓ Oferece um ponto de referência único para os trabalhos - acessíveis, sem barreira de tempo ou espaço;
- ✓ Contribui para a formulação de indicadores confiáveis de produção intelectual;
- ✓ Supre as demandas das agências de fomento para a disseminação de sua produção científica;
- ✓ Preserva a memória institucional;
- ✓ Contribui para a gestão de investimentos em pesquisa e ensino.

5. Infraestrutura Tecnológica

O software DSPACE foi escolhido na implantação do Arca, sendo um sistema livre de código aberto, desenvolvido pelo Instituto Tecnológico de Massachussets (MIT), em conjunto com a Hewlett-Packard (HP). Ele permite o gerenciamento de diversos tipos de documentos em meio digital e em diferentes formatos, sendo seu sistema constantemente aprimoramento e com novas versões, contando com uma comunidade internacional de desenvolvedores que compartilham as novas funcionalidades.

Segundo Shintaku e Vechiato (2018) o DSPACE "foi desenvolvido com linguagem de programação Java e faz uso de Sistema Gerenciador de Banco de Dados (SGBD) relacional Oracle ou PostGreSql. Dando ênfase para a possibilidade de escolha da interface web para trabalhar, uma com tecnologia Java Server Pages (JSP) e outra com arquivos em eXtensible Markup Language (XML)".
Pereira e Silva (2020) informam que "a estrutura do DSpace é hierárquica e focada na gestão de documentos digitais, o que permite inúmeras comunidades e subcomunidades com diferentes coleções e mantendo uma organização dos itens que são compostos pelos arquivos e descritos por metadados no padrão Dublin Core (DC) que permite a coleta automática, a interoperabilidade entre os sistemas Protocolo Open Archives Iniciative Protocol for Metadata Harvesting – OAI-PMH e a indexação pelo Google, que é a maior fonte de visibilidade".

No ICICT, a estrutura tecnológica que suporta o Arca é composta por 2 servidores:
- ✓ Servidor de produção, onde estão instalados os softwares;
- ✓ Servidor de homologação, que possui uma cópia do servidor de produção.

DSpace Produção
Endereço: nctic051.icict.fiocruz.br
IP: 157.86.238.51
Localização: Nuvem Fiocruz

DSpace Homologação
Endereço: nctic050.icict.fiocruz.br
IP: 157.86.238.50
Localização: Nuvem Fiocruz
Os itens disponíveis no servidor de produção são visíveis por meio da rede mundial de computadores (internet). Os itens disponíveis no servidor de homologação são visíveis pelo Grupo Executivo do Arca, acessível somente na rede da Fiocruz.

5.1 Configuração dos servidores

- ✓ Servidor de Produção: máquina física com 8 CPUs decacore (2.4GHz), 16GB RAM e 1.5Tb de disco
- ✓ Servidor de Homologação**:** máquina virtual com 5 CPUs (2GHz), 8GB de RAM e 1.0Tb de disco.
- ✓ Fileset - é a definição de o que será feito backup nos servidores. O fileset utilizado nos servidores BVS é o CLOUDSet.
- ✓ Os servidores que estão hospedados na nuvem da Fiocruz, têm todos os seus arquivos importantes armazenados no /dados, por isso ele é o único definido nesse fileset.

5.2 Softwares

- ✓ DSpace, software de código aberto com funções de armazenamento, gerenciamento, preservação e visibilidade da produção intelectual;
- ✓ Jetty, servidor de aplicações Java sobre o qual o DSpace está instalado;
- ✓ PostgreSQL Server, software gerenciador de banco de dados onde estão armazenadas as tabelas de dados referentes ao RI e itens do mesmo;
- ✓ Java, conjunto de aplicativos para compilar e interpretar comandos e instruções da linguagem na qual o DSpace foi desenvolvido.

5.3 Agendamento dos Backups

- ✓ São divididos em 2 tipos: Full e Incremental.
- ✓ Backup Full faz uma cópia completa de todos os arquivos definidos no FileSet.
- ✓ Backup Incremental faz uma cópia dos arquivos que foram alterados desde o último backup Full.

Backup Full
- ✓ Roda a partir das 18hs de sexta-feira. Como são vários backups que rodam nesse horário, não necessariamente o backup começará nesta hora exata.

Backup Incremental

- ✓ Roda a partir das 18hs de sábado a quinta-feira. Como são vários backups que rodam nesse horário, não necessariamente o backup começará nesta hora exata.

Tamanho dos Backups FULL

- ✓ Tamanho do último backup FULL de cada servidor, apresentados em MB (MegaBytes)

Name	Level	Bytes
Backup-CLOUD-DSPACE-H	Full	96.13 GB
Backup-CLOUD-DSPACE	Full	194.17 GB

6. Rede de Bibliotecas

A Fiocruz reúne um vasto material bibliográfico disponível nas formas física e virtual. As bibliotecas físicas são organizadas em rede e reúnem um acervo de milhares de obras adquiridas desde a criação da Fundação, em 1900. A rede proporciona o conhecimento integrado entre as bibliotecas localizadas no Rio de Janeiro, em Salvador, Belo Horizonte, Manaus, Recife, Brasília e em diversos centros de documentação. A coordenação de todos os acervos é realizada pelo Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde (Icict). Acesse o Regimento da Rede de Bibliotecas Fiocruz[13] e saiba mais sobre seu papel institucional (FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ, 2022).

1. Biblioteca Livre Palácio Itaboraí (Petrópolis)

2. Biblioteca Walter Mendes (Hélio Fraga) - Escola Nacional de Saúde Pública (ENSP)

3. Centro de Documentação da GESTEC - CDG

4. Departamento de Estudos sobre Violência e Saúde Jorge Careli - Escola Nacional de Saúde Pública. Centro Latino-Americano de Estudos de Violência e Saúde Jorge Careli (ENSP/CLAVES)

5. Biblioteca de Medicamentos e Fito Medicamentos - Instituto de Tecnologia em Fármacos (Farmanguinhos)

6. Biblioteca Centro de Estudos da Saúde do Trabalhador e Ecologia Humana - Escola Nacional de Saúde Pública. Centro de Estudos da Saúde do Trabalhador e Ecologia Humana (ENSP/CESTEH)

7. Biblioteca de Saúde da Mulher e da Criança - Instituto Nacional de Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente Fernandes Figueira (IFF)

8. Biblioteca de Manguinhos - Instituto de Tecnologia em Imunobiológicos (Biomanguinhos)

9. Biblioteca de Saúde Pública - Escola Nacional de Saúde Pública (ENSP)

10. Biblioteca de História das Ciências e da Saúde - Casa de Oswaldo Cruz (COC)

11. Biblioteca Emília Bustamante - Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio (EPSJV)

12. Biblioteca de Educação e Divulgação Científica - Casa de Oswaldo Cruz (Museu da Vida)

13. Biblioteca do Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde (INCQS)

[13] Disponível em: https://portal.fiocruz.br/sites/portal.fiocruz.br/files/documentos/regimento_rede.pdf

14. Biblioteca Fiocruz Paraná – Instituto Carlos Chagas (IRR)

15. Biblioteca do Instituto de Pesquisas Gonçalo Muniz – Instituto Gonçalo Muniz (IGM)

16. Biblioteca do Centro de Pesquisa Aggeu Magalhães - Instituto de Pesquisas Aggeu Magalhães (IAM)

17. Biblioteca do Instituto de Pesquisas René Rachou – Instituto René Rachou (IRR)

18. Biblioteca do Instituto de Pesquisas Leônidas e Maria Deane - Instituto Leônidas e Maria Deane (ILMD)

7. Mapas Operacionais

São apresentados a seguir três níveis de detalhamento dos mapas/fluxos operacionais do Arca – resumido, geral e detalhado por procedimento.

7.1 Diagrama Geral

Apresenta de forma geral atores e ações na alimentação do Arca (figura 2).

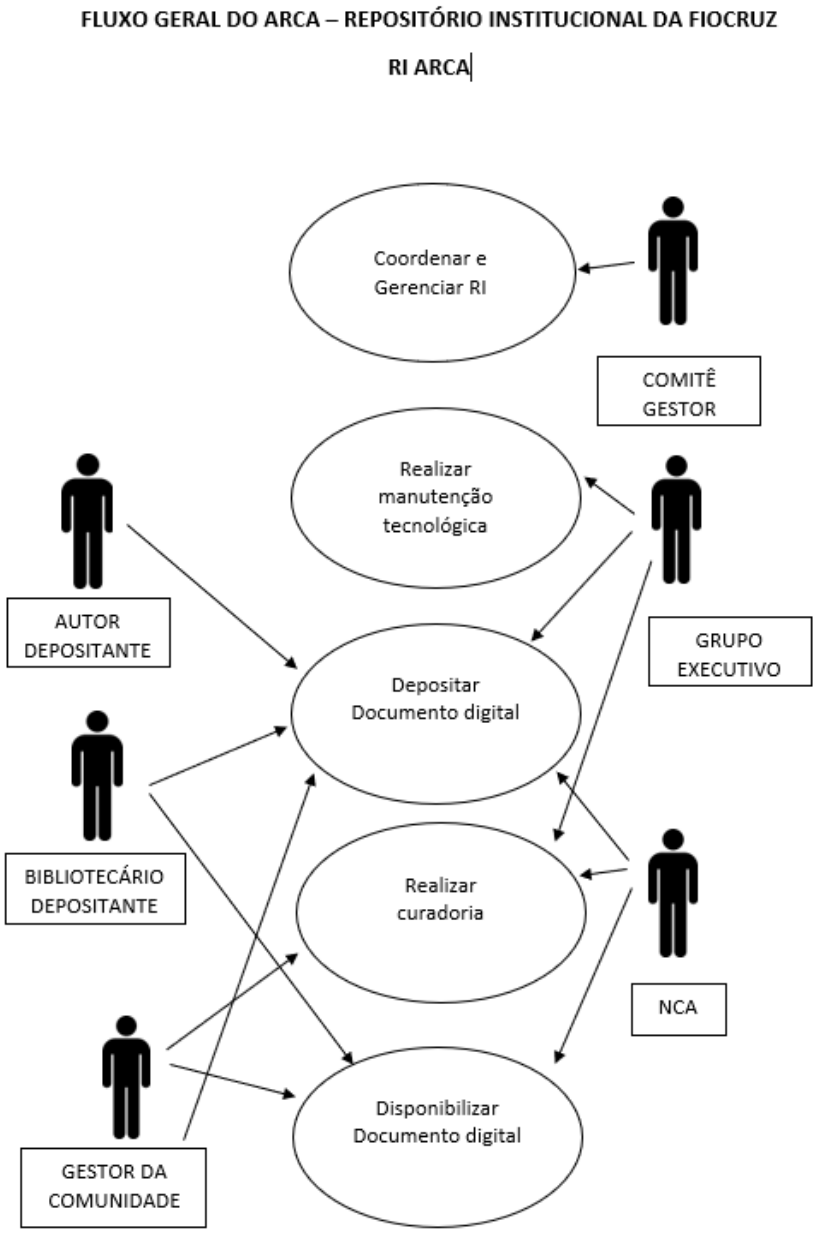


Figura 2

7.2 Fluxos Resumidos

FLUXO RESUMIDO A
VIA MÁQUINA

Apresenta as duas possibilidades de alimentação, entrada de dados, no Arca:
Fluxo Resumido A (Figura 3), via máquina, exportação através do sistema Aleph (Anexo 2) utilizados nas bibliotecas para gerenciamento de seus registros bibliográficos e que contempla prioritariamente a importação para o Arca de teses e dissertações, já que são depositados compulsoriamente nas bibliotecas.

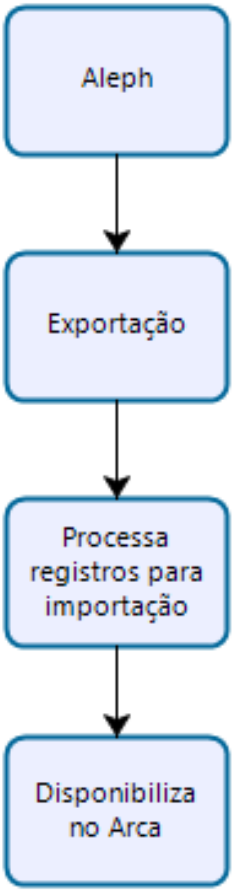


Figura 3

FLUXO RESUMIDO B
DIRETAMENTE NO RI

Alimentação direta no RI (figura 4), entrada de dados e digitação são realizadas no DSpace/Arca, o que pode ser realizado pelo próprio autor (autoarquivamento), pelos profissionais dos NCAs ou pelos bibliotecários das bibliotecas de referência.

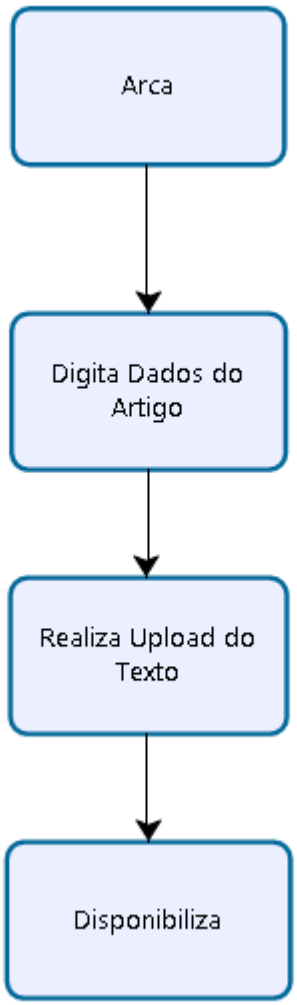
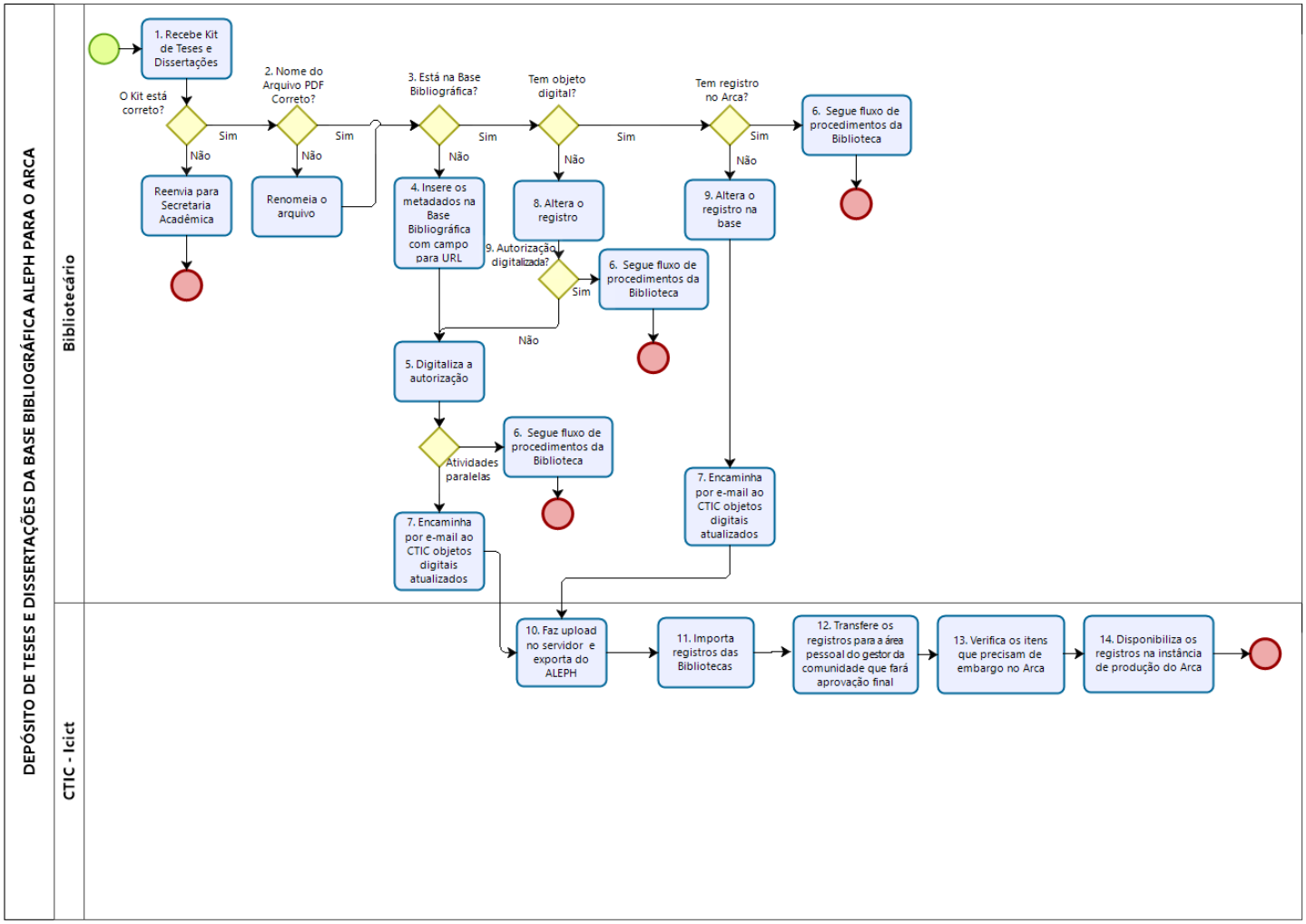


Figura 4

7.3 Mapas dos Processos

7.3.1 Processos de Depósitos de Teses e Dissertações da Base Bibliográfica ALEPH



DETALHAMENTO: PROCESSOS DE DEPÓSITOS DE TESES E DISSERTAÇÕES DA BASE BIBLIOGRÁFICA ALEPH PARA O ARCA

1. O bibliotecário da biblioteca de referência, responsável pelo depósito legal das teses e dissertações das unidades técnico-científicas, recebe das respectivas Secretarias Acadêmicas um kit contendo: 01 (um) exemplar em papel da Tese/Dissertação[14], acompanhada de 01 (uma) cópia em meio digital e do Termo de Autorização/Cessão;

   O bibliotecário verifica:

   - se o dispositivo contém um arquivo único em PDF/A (Para fins de preservação);

   - se o conteúdo do arquivo é igual ao impresso;

   - se o Termo de Autorização/Cessão está devidamente preenchido, datado e assinado;

   - caso o kit não esteja completo ou correto, o bibliotecário devolve o kit à Secretaria Acadêmica para as devidas correções;

2. O bibliotecário verifica o nome do arquivo PDF/A, renomeando caso necessário, no formato recomendado (nome_sobrenome_sigla da unidade_grau_ano)[15];

3. Para evitar duplicidade de registros, o bibliotecário deve fazer a pesquisa do documento na base bibliográfica se consta a publicação;

4. Não constando da base, o bibliotecário insere os metadados na base bibliográfica, informando o endereço do objeto digital no campo específico para a URL (link).

5. A gestão dos termos ficará a cargo de cada biblioteca e/ou unidade, havendo a possibilidade de digitalizar e arquivar (fazer o upload) juntamente como documento (tese, dissertação) inserido no Arca;

6. O bibliotecário encaminha o material do kit para os procedimentos definidos em sua Biblioteca;

7. A biblioteca reporta e envia para o CTIC para importação no Arca;

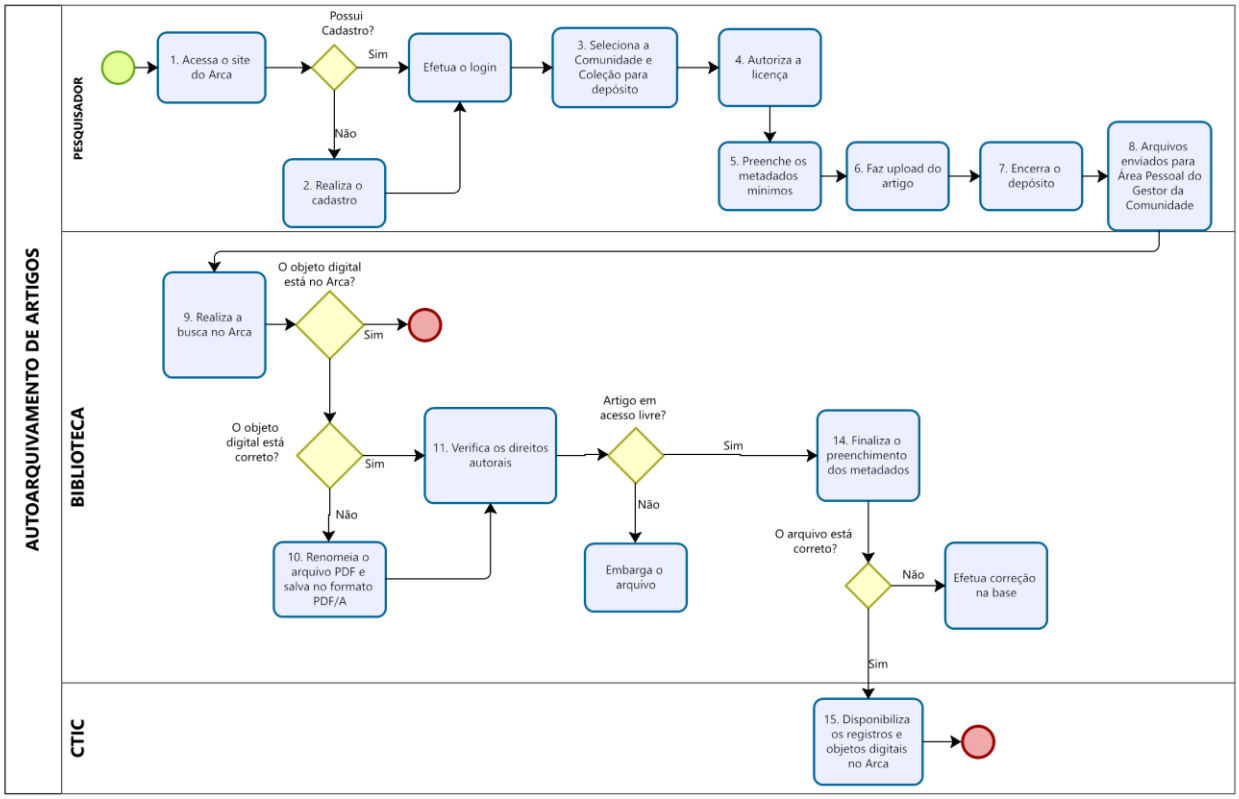
8. Os registros serão encaminhados para á área pessoal do gestor da Comunidade que fará a aprovação final para disponibilizar no Arca;

9. Se os registros e objetos digitais estiverem com solicitação de embargo, o gestor da Comunidade verificará os metadados e embargará o documento no Arca.

[14] Tendo em vista, o período de isolamento social em decorrência da pandemia do novo coronavírus (COVID-19) no ano de 2020 a 2022, as Bibliotecas de Referência definiram procedimentos e protocolos temporários para envio dos documentos online, sem ter a versão em papel.

[15] A orientação encontra-se descrita no Manual de tratamento de dados: preenchimento de metadados para entrada no Arca - Repositório Institucional da Fiocruz. 3. ed. rev. e aum. Disponível em: https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/13257

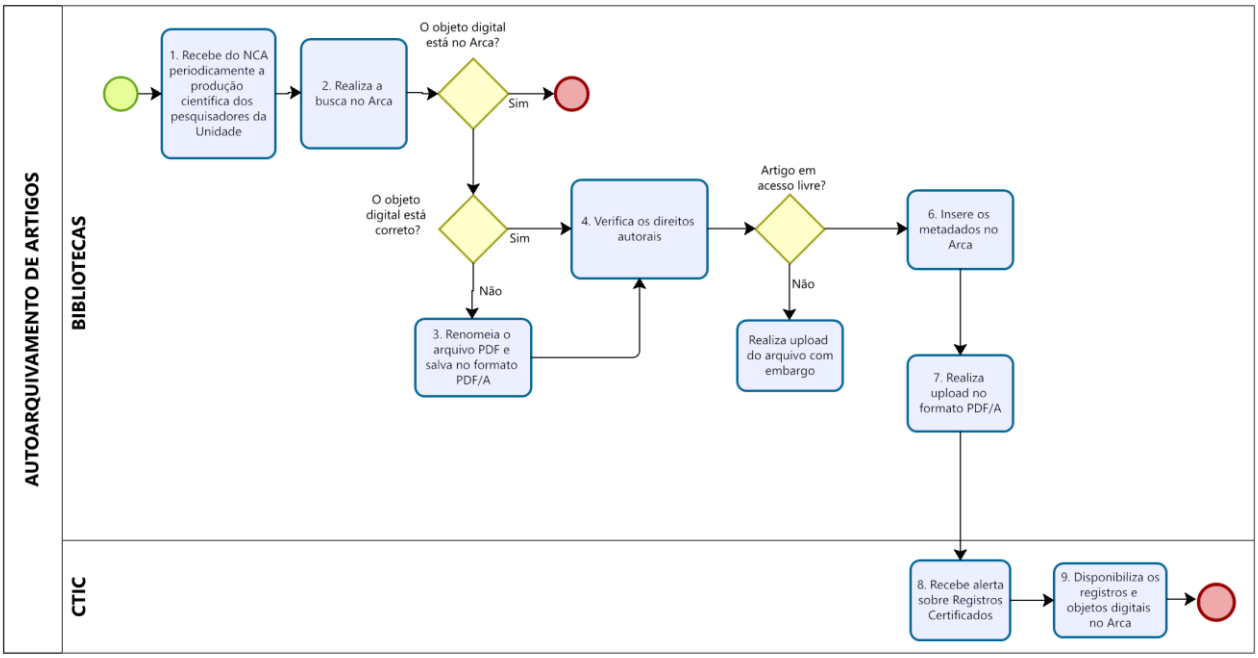
7.3.2 Processos de Depósitos de Artigos pelo Pesquisador – Autoarquivamento



DETALHAMENTO: PROCESSOS DE DEPÓSITOS DE ARTIGOS PELO PESQUISADOR – AUTOARQUIVAMENTO NO ARCA

1. O pesquisador acessa o ARCA: https://www.arca.fiocruz.br/;
2. Caso seja seu primeiro acesso, realiza cadastro e efetua seu l*ogin*;
3. Seleciona a Comunidade e Coleção que irá realizar o depósito do artigo;
4. Autoriza a licença;
5. Preenche os metadados: Título, Ano de Publicação e Autor;
6. Faz upload do artigo;
7. Verifica o preenchimento dos metadados e procede com as correções, se necessário;
8. Encerra o depósito.
9. Na Biblioteca, bibliotecário certifica e disponibiliza os registros carregados na sua área Pessoal;
10. O CTIC recebe alerta, via e-mail, sobre novos registros certificados.

7.3.3 Processos de Depósitos de Artigos pelas Bibliotecas



DETALHAMENTO: PROCESSOS DE DEPÓSITOS DE ARTIGOS VIA BIBLIOTECA NO ARCA

É necessário possuir o Login no Arca para realizar o fluxo de depósito.

1. O NCA encaminha a Biblioteca de referência da Unidade lista dos artigos publicados pelos membros da Unidade;
2. Biblioteca identifica artigos publicados pelos pesquisadores da unidade na internet;
3. Para evitar duplicidade de registros, o bibliotecário pesquisa na base bibliográfica se consta a publicação;
4. Realiza a busca no Arca para o objeto digital da produção científica;
5. Renomeia o arquivo PDF/A no padrão (nome_sobrenome_sigla da unidade_ano)[16] e salvar no formato PDF/A (para fins de preservação digital);
6. Verifica a política editorial (copyright) do periódico na própria revista ou nos diretórios recomendados como: Sherpa Romeo[17], DOAJ[18] e Diadorim[19] para determinar a liberação do objeto digital no Arca;
7. Autoriza a licença (open access ou restricted access);
8. Insere metadados no Arca;
9. Realiza o *upload* do arquivo PDF/A;
10. Certifica e disponibiliza no Arca.

[16] A orientação encontra-se descrita no Manual de tratamento de dados: preenchimento de metadados para entrada no Arca - Repositório Institucional da Fiocruz. 3. ed. rev. e aum. Disponível em: https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/13257
[17] Disponível em: https://v2.sherpa.ac.uk/romeo/
[18] Disponível em: https://doaj.org/
[19] Disponível em: https://diadorim.ibict.br/

ANEXO 1
Unidades Técnico Científicas e Bibliotecas de Referência

Biomanguinhos – Biblioteca de Manguinhos

COC – Biblioteca da Casa de Oswaldo Cruz

ENSP – Biblioteca de Saúde Pública, situada no Prédio da Escola Nacional de Saúde Pública

EPSJV – Biblioteca Emília Bustamante, situada no Prédio da Escola Politécnica Joaquim Venâncio

Farmanguinhos – Biblioteca de Farmanguinhos

Fiocruz PE - IAM – Biblioteca do Instituto de Pesquisas Aggeu Magalhães

Fiocruz PR - ICC – Biblioteca do Instituto Carlos Chagas

ICICT – Biblioteca de Manguinhos

ICTB - Biblioteca de Manguinhos

IFF – Biblioteca da Saúde da Mulher e da Criança, situada no prédio do Instituto Nacional Fernandes Figueira

Fiocruz BA - IGM - Biblioteca Eurydice Pires de Sant'Anna, do Instituto de Pesquisas Gonçalo Moniz

ILMD – Biblioteca do Instituto de Pesquisas Leônidas & Maria Deane

INCQS – Biblioteca do Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde

INI – Biblioteca de Manguinhos

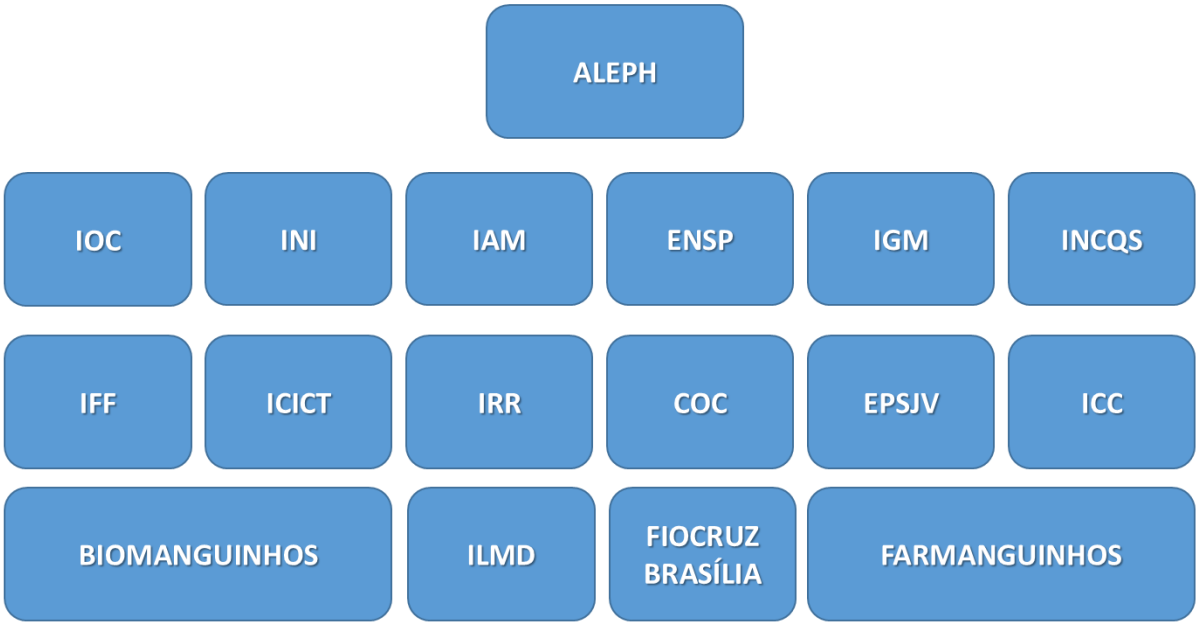
IOC – Biblioteca de Manguinhos

Fiocruz MG - IRR – Biblioteca do Instituto de Pesquisas René Rachou

ANEXO 2

Unidades Técnico Científicas e o sistema utilizado pelas bibliotecas de referência para migração para o Arca

MAPEAMENTO DAS UNIDADES E SEU SISTEMA PARA MIGRAÇÃO NO ARCA



Anexo 3
Outras Unidades, Centros e Escritórios

UNIDADES e CENTROS

CDTS
CEE
COGEPE/CST
CRIS
CTCS
EDITORA FIOCRUZ
EPP
ESCOLA CORPORATIVA
INCT
PRESIDÊNCIA
PROCC

ESCRITÓRIOS

Fiocruz África
Fiocruz Brasília
Fiocruz Ceará
Fiocruz Mata Atlântica
Fiocruz Mato Grosso do Sul
Fiocruz Piauí
Fiocruz Rondônia
Fiocruz Petrópolis

Referências

CARVALHO, Flávia Garcia de. **Texto informativo sobre a criação da logomarca do ARCA**. Rio de Janeiro: Fiocruz/CTIC/Multimeios, 2013.

CARVALHO, Maria da Conceição Rodrigues de; SILVA, Cícera Henrique da; GUIMARÃES, Maria Cristina Soares. Repositório institucional da saúde: a experiência da Fundação Oswaldo Cruz. **Informação & Sociedade: Estudos**, João Pessoa, v.22, n. 1, p. 97-103, jan./abr. 2012. Disponível em: https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/4153. Acesso em: 25 set. 2022.

FREYRE, Éder de Almeida. **Manual de tratamento de dados:** preenchimento de metadados para entrada no Arca - Repositório Institucional da Fiocruz. 3. ed. rev. e aum. Rio de Janeiro: FIOCRUZ/ICICT, 2018. [381] p. il.

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ. **Perfil institucional.** Rio de Janeiro, 2021a. Disponível em: https://portal.fiocruz.br/pt-br/content/perfil-institucional. Acesso em: 25 set. 2022.

HENNING, Patricia C.; FREYRE, Éder de Almeida; REIS, C. M. B. **ARCA - Repositório Institucional da Fiocruz:** manual de tratamento dos dados: preenchimento dos metadados. Rio de Janeiro: ICICT, 2011. [101] p.

PEREIRA, Marilete da Silva; SILVA, Márcio Bezerra. Software DSpace : um extrato de características que viabilizam a implementação de repositórios institucionais. **Convergência em Ciência da Informação**, v. 3, n. 3, p. 106-127, 2020. Disponível em: https://brapci.inf.br/index.php/res/v/152802. Acesso em: 21 set. 2022.

SHINTAKU, Milton; VECHIATO, Fernando Luiz. Histórico do uso do DSpace no Brasil com foco na tecnologia. **Revista Informação na Sociedade Contemporânea**, v. 2, n. 1, jan./jul. 2018. Disponível em: https://brapci.inf.br/index.php/res/v/70551. Acesso em: 21 set. 2022.